

DOIS CORAÇÕES E UM GRANDE AMOR

(Lucio Cardim)

Se alguém ouvir falar
De alguém que tem dois corações
Um deles um rochedo
O outro um mar bravio de paixões
O mar sou eu
A se jogar
De encontro àquela pedra,
Que amor não sabe dar.
Se um dia alguém achar
Os corações que vivo a procurar
Em forma de uma perola
Meu coração em deles
Há de ser
A esperar
Aquele sol
Imagem de quem amo
Que não soube me entender
Sou o mar e gosto dela
Vento joga-me ao rochedo
Quero ser o pranto triste
Dessa pedra que insiste
Em ocultar os seus segredos
Sou a perola esquecida
Ela o sol me fez assim
Que será de minha vida
Se o alguém que tanto amo
Não voltar juntinho a mim.